

AUDIÊNCIA PÚBLICA – COP 30, Urgência Climática e Tratado Global sobre Poluição por Plásticos



02/set/25

Great
Place
To
Work®

Certificada

Mar/2025 - Mar/2026

BRASIL



Atuação Responsável®
Compromisso com a sustentabilidade

ABIQUIM

- A Indústria Química Brasileira
- Sustentabilidade, Inovação, Circularidade e Desenvolvimento Industrial
- Acordo Global sobre poluição por plásticos
- Contexto e Desafios Centrais
- Conclusões

A Indústria Química Brasileira



4ª maior indústria química do mundo



Corresponde a **11% do PIB** industrial (3º maior)



Utiliza a energia mais limpa e sustentável do mundo, com **82,9% de fontes renováveis**



US\$ 210 Bilhões
Na demanda local em 2024*



Emite metade de CO₂ para cada tonelada de químicos produzida em comparação a concorrentes internacionais



3ª em arrecadação de tributos federais



Gera mais de **2 milhões de empregos** diretos e indiretos, com mão de obra qualificada



US\$ 159 bilhões
Receita líquida em 2024

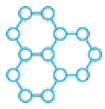
Fonte: Gerência de Economia, Comércio Exterior e Estatística, ABIQUIM
*Estimado.

A Indústria Química Brasileira

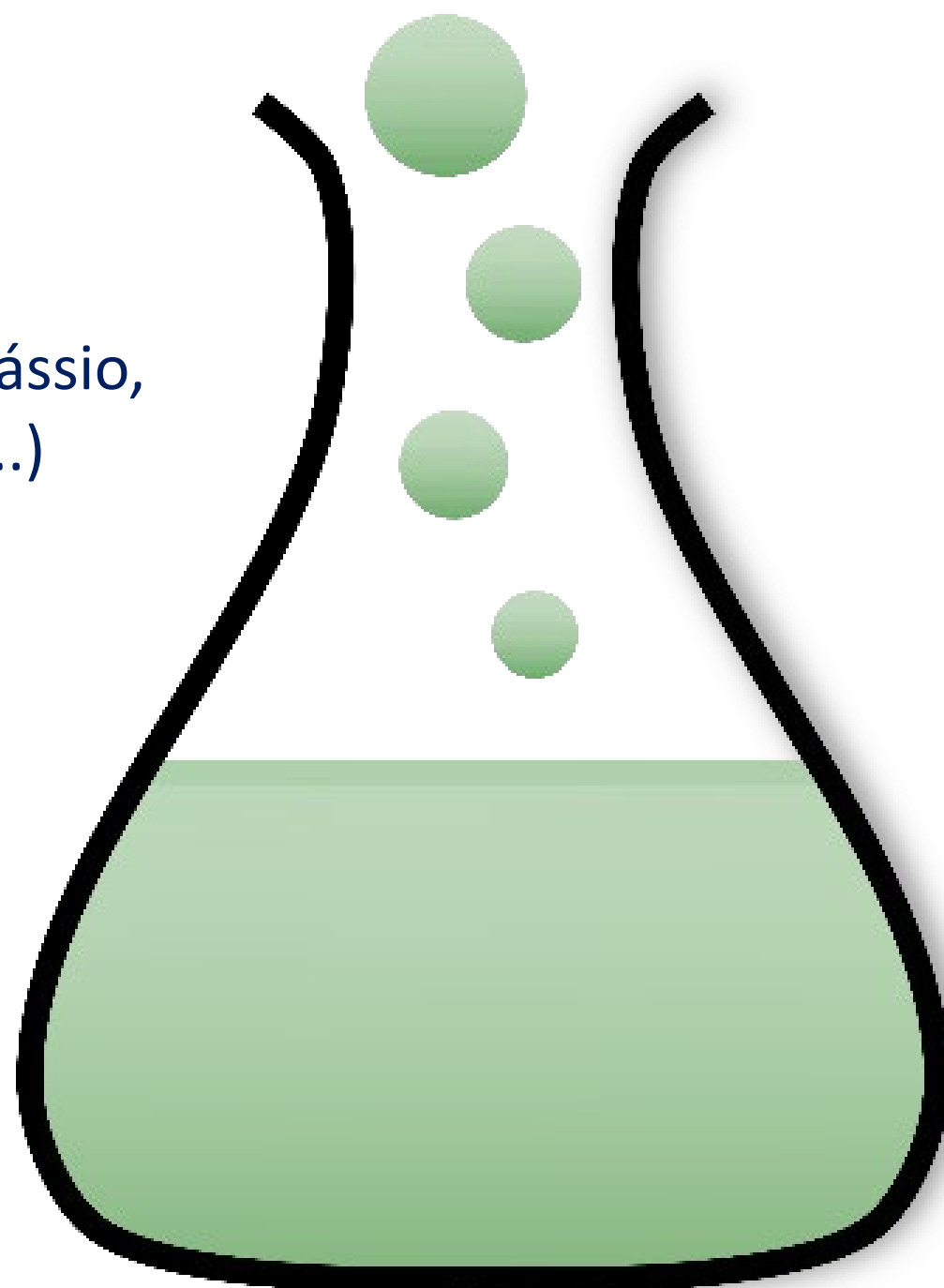
AGREGA VALOR

e cria importantes elos
em diferentes setores

Matérias-primas

-  Petróleo
-  Gás Natural
-  Minerais (potássio, enxofre, sal, ...)
-  Biomassa
-  Etanol
-  Açúcar
-  Hidrogênio
-  Celulose

Indústria química



Produtos

- Fertilizantes
- Defensivos agrícolas
- Nutrientes e rações
- Princípios ativos
- Plásticos, Fibras, Borrachas
- Tintas, Vernizes, Adesivos

Setores atendidos

- Agricultura** (grãos, verduras, fruta...)
- Proteína animal** (pecuária, avicultura, piscicultura...)
- Saúde e Higiene** (vacinas, remédios, máscaras, desinfetantes...)
- Alimentos** (embalagens plásticas, aditivos, conservantes...)
- Transporte** (automóveis, caminhões, tratores...)
- Vestuário** (tecidos, calçados, acessórios...)
- Mobiliário e eletrodomésticos** (cadeiras, mesas, eletrônicos...)
- Construção civil e Saneamento** (concreto, revestimentos, fios e cabos, tubos...)

Sustentabilidade Inovação, Circularidade e Desenvolvimento Industrial



Metas



O Acordo de Paris

- Limitar o aquecimento da Terra abaixo de 2°C, fazendo esforço para limitá-lo a 1,5°C;
- Aumentar a capacidade da humanidade em se adaptar aos impactos da mudança do clima;
- Alinhar os fluxos financeiros globais com uma economia de baixas emissões e alta resiliência.



NDC Brasileira

- Reduzir em 37% as emissões de gases de efeito estufa até 2025, em relação aos níveis de 2005.
- Reduzir em 50% as emissões até 2030, também em relação a 2005.
- Alcançar emissões líquidas zero até 2050.



Plano Clima

- Política pública nacional para implementação das metas;
- Estabelece programas, ações e governança para atingir a NDC.
- As metas foram traduzidas em planos setoriais
- Coordenação interministerial e relatórios periódicos nacionais



Posicionamento ABIQUIM

- **Previsibilidade regulatória e coerência entre políticas públicas** são essenciais para que o setor industrial contribua de forma efetiva ao cumprimento das metas da NDC.
- O Plano Clima deve ser acompanhado de **mecanismos de financiamento climático** e estímulos à inovação tecnológica, garantindo **competitividade à indústria química**.
- **Fortalecer os programas** de eficiência energética, captura e uso de carbono (CCUS), química verde e economia circular, ampliando o papel do setor químico como habilitador da descarbonização.
- **A participação ativa da entidade, por meio do diálogo público-privado**, é fundamental para assegurar que as medidas previstas no Plano Clima sejam factíveis, proporcionais e alinhadas à competitividade global.



Acordo Global sobre Poluição Plástica



A Abiquim defende que o acordo deve:

- ✓ **Ter diretrizes harmonizadas e baseadas em evidência científica**, com avaliação de ciclo de vida e uso de árvore de decisão.
- ✓ **Evitar proibições ou limitações à produção de plásticos.**
- ✓ **Manter a gestão de químicos** no âmbito de estruturas existentes dedicadas ao tema, como o *Global Framework on Chemicals* e em legislações nacionais, como a lei brasileira nº 15.022/2024.
- ✓ **Considerar o impacto no desenvolvimento econômico**, especialmente em países em desenvolvimento.
- ✓ **Equilibrar os aspectos ambiental, social e econômico.**
- ✓ **Incentivar a reciclagem**, inclusive com novas tecnologias.
- ✓ **Fortalecer políticas para uma transição justa e inclusiva** rumo à economia circular.
- ✓ **Respeitar as diferenças e realidades regionais.**

Global Framework on Chemicals



- Iniciativa internacional para aprimorar a **gestão segura e sustentável de produtos químicos e seus resíduos ao longo de todo o ciclo de vida**.
- Adotado em **setembro de 2023**, durante a **quinta Conferência Internacional sobre Gestão de Produtos Químicos (ICCM5)**, realizada em Bonn, Alemanha.
- Estabelece uma **agenda estratégica com cinco objetivos e 28 metas fundamentais**, a serem alcançadas até **2030 ou 2035**, orientando ações conjuntas e mensuráveis ao longo do ciclo de vida dos produtos químicos.
- É **multissetorial e inclusivo**, envolvendo governos, setor privado, sociedade civil, agências internacionais e todos os atores relevantes nos níveis local, regional, nacional e global.
- **Lei 15.022/2024** - Estabelece o **Inventário Nacional de Substâncias Químicas e a avaliação e o controle de risco das substâncias químicas utilizadas**, produzidas ou importadas, no território nacional, com o objetivo de minimizar os impactos adversos à saúde e ao meio ambiente.

ABIQUIM frente ao Acordo Global sobre poluição por plásticos

INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA:

- Liderança em **sustentabilidade, inovação e economia circular.**
- A ABIQUIM apoia um acordo internacional para eliminar a poluição plástica, principalmente em ambientes marinhos, focando no **gerenciamento adequado dos resíduos e em uma economia circular.**

Gestão de Químicos em Plásticos

Plásticos



 **ABIQUM**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA



Químicos: Abordagem da ABIQUIM para o Acordo Global sobre poluição por plásticos

A ABIQUIM reconhece a importância do plástico na vida moderna, mas defende uma **abordagem criteriosa** por meio de **gerenciamento de substâncias químicas**.

Gestão de Substâncias Químicas

Convenções internacionais



Estocolmo, Rotterdam, GFC, regulamentos nacionais.

Lei nº 15.022/2024

Modelo brasileiro para **avaliação e o controle de risco** das substâncias químicas.



América Latina

Chile, Colômbia e Peru avançam em regulações.



Avanços Regulatórios no Brasil

1

2014

ABIQUIM inicia debate sobre a gestão segura de substâncias químicas.

2

CONASQ

Colaboração para arranjos institucionais e minuta de legislação.

3

2024

Lei nº 15.022/2024 que estabelece o **Inventário Nacional de Substâncias Químicas** e define critérios de avaliação de risco à saúde humana e ao meio ambiente.

Químicos de Preocupação: Posição da ABIQUIM



Não à Listas

Listas não refletem a complexidade dos diferentes cenários de uso.



Avaliação de Risco por País

Cada nação deve avaliar riscos considerando suas realidades locais.

- Marco Regulatório Brasileiro: Lei nº 15.022/2024 fortalece a capacidade brasileira para gestão responsável de químicos.



Soberania Regulatória

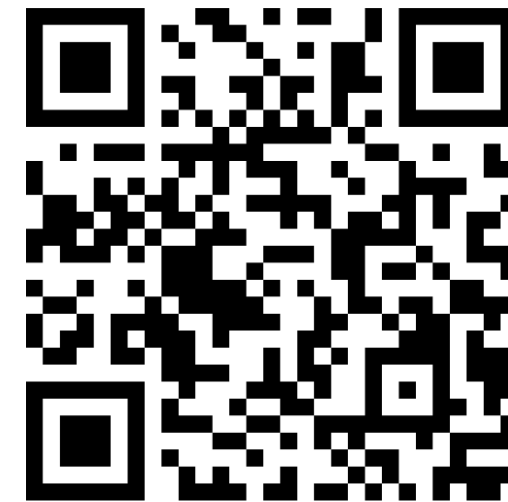
Defendemos que a gestão de substâncias químicas permaneça nos fóruns especializados existentes.

- Convenções multilaterais ambientais
- *Global Framework on Chemicals* - GFC



Banco de dados ICCA para aditivos plásticos

**Transparência e gestão
responsável de aditivos
plásticos.** Suporte global, banco
de dados, avaliação de risco.



<https://iccadatabase.com/>



Plásticos: Uma Questão de Contexto

1

Problema Real

Gestão inadequada
de resíduos

2

Metodologia Proposta

Defendemos uma
árvore de decisão

3

Avaliação Circular

Considerar *redesign*, reutilização e
impactos de substituição com
avaliação de ciclo de vida

Plastic Sustainability assesment



Plásticos



Identificação

A questão está na gestão inadequada, no risco de vazamento e não no material em si.



Metodologia

Árvore de decisão para avaliar risco ambiental, circularidade e valor social.



Equilíbrio

Preservar aplicações essenciais para saúde, alimentação e transporte.

Desafios para Países em Desenvolvimento: Realidades Locais - Fator Decisivo



Infraestrutura

Capacidade de gestão de resíduos varia entre países.



Tecnologias

Acesso a tecnologias de reciclagem e alternativas sustentáveis.



Aspectos Socioeconômicos

O que é evitável em um país pode ser essencial em outro.

Propostas ABIQUIM

- **QUÍMICOS:** Manter a gestão de químicos no âmbito de estruturas existentes dedicadas ao tema, como o Global Framework on Chemicals e em legislações nacionais, como a lei brasileira nº 15.022/2024.
- **PLÁSTICOS:** Uso de ferramentas como a Análise de Ciclo de Vida (ACV) e Árvore de decisão para garantir decisões ambientalmente responsáveis, socialmente inclusivas e economicamente viáveis.
- **CAP DE PRODUÇÃO:** A indústria química brasileira apoia medidas para prevenir a poluição plástica e promover a circularidade. Regulações sobre produção devem considerar possíveis impactos socioeconômicos, sendo essencial o uso de ferramentas como árvore de decisão e análise do ciclo de vida.
- **EPR - Responsabilidade Estendida do Produtor:** Incentivar o uso de conteúdo reciclado e padrões de reciclabilidade, priorizar o reaproveitamento antes da reciclagem e reconhecer a reciclagem química como complemento à mecânica.
- **TRANSIÇÃO JUSTA:** A indústria química brasileira se compromete com soluções sustentáveis e justas, alinhadas à ciência e à realidade dos países em desenvolvimento, considerando sua capacidade de implementação e necessidades sociais.
- **COMÉRCIO:** Defesa de um processo regulatório internacional equilibrado, que respeite as diferenças regionais, promova a inovação e garanta a inclusão social, evitando criação de barreiras regulatórias e comerciais, que possam impactar negativamente países em desenvolvimento como o Brasil.

Próximos Passos e Conclusões

Urgência de Consenso

Sem acordo, o mundo pode perder uma oportunidade única de estabelecer diretrizes claras e equilibradas para enfrentar a poluição plástica.

Protagonismo Brasileiro

O Brasil tem potencial para liderar uma proposta equilibrada, fundamentada na ciência e na circularidade.

Economia Circular

O incentivo à reciclagem, ao conteúdo reciclado e à adoção de novas tecnologias é um caminho indispensável para um futuro sustentável.

A indústria química brasileira reafirma seu compromisso com soluções que combinem desenvolvimento econômico, inclusão social e proteção ambiental, defendendo um tratado global que respeite as diferentes realidades e promova a economia circular do plástico.

Criando um futuro melhor

Conecte-se conosco: “Vamos falar sobre plástico”



Newsletter

Receba novidades por e-mail



Artigos

Conteúdo especializado



Assistente Virtual

Tire suas dúvidas



Vídeos

Insights de especialistas



vamosfalarsobreplastico.org.br

Iniciativa da ABIQUIM para conscientização sobre uso sustentável do plástico.

**Great
Place
To
Work®**

Certificada

Mar/2025 - Mar/2026

BRASIL

Obrigado!

André Passos

Presidente Executivo

andre.passos@abiquim.org.br



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA



Atuação Responsável®
Compromisso com a sustentabilidade